

**ÁREA TEMÁTICA:**

Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade

**TÍTULO:**

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O COOPERATIVISMO NO BRASIL

**Julismar da Silva Pedon**juli\_ano\_2006@hotmail.com  
Universidade Federal de Rondônia**Higor Cordeiro de Souza**higorcodeiro@gmail.com  
Universidade Federal de Rondônia**Djan Mosqueira de Amorim**Djan\_amorim@hotmail.com  
Universidade Federal de Rondônia**RESUMO**

A área do conhecimento científico vem sendo incrementada ao longo do tempo. Desde o surgimento do método científico até hoje diversas técnicas foram desenvolvidas e aperfeiçoadas para a produção do conhecimento. Estudos específicos voltados à análise das publicações científicas em periódicos, por exemplo, estão cada vez mais evidentes, demonstrando uma preocupação de como está sendo realizada a produção do conhecimento na atualidade. Estes estudos ocorrem nas diferentes áreas do conhecimento. Neste trabalho será evidenciada uma pesquisa similar a estes estudos, como objetivo de verificar o estágio atual da produção do conhecimento científico no Brasil sobre cooperativismo. Partindo da base de dados da SciELO, como fonte de coleta de dados, estipulou-se como palavra-chave: cooperativismo, como método selecionou-se a opção integrada e preencheu-se na guia “onde” como “regional”, sendo o procedimento adotado nas guias método e onde aplicado para expandir o critério de busca. Foi utilizada uma amostra intencional de 25 trabalhos, sendo que para a análise, aplicou-se a metodologia proposta por Creswell com relação a natureza, métodos e técnicas de pesquisa. Dentre os resultados observados destaca que a técnica mais empregada é a qualitativa e o método mais frequente é o estudo de caso, outra informação relevante é a frequência observada de autoria conjunta nos trabalhos analisados, ou seja, mais de um autor.

**Palavras-Chave:** Produção Científica; Cooperativismo; Meta-estudo.

## 1 INTRODUÇÃO

A produção científica vem crescendo. A cada dia surgem novas técnicas, métodos, instrumentos, desse modo as publicações estão cada vez mais numerosas, em todas as áreas do conhecimento. Mas como mensurar a qualidade destas publicações? A resposta pode ser encontrada através de estudos críticos que procuram evidenciar o conteúdo, as referências, os métodos dentre outros fatores presentes nas publicações, os chamados meta-estudos (HOCAYEN-DA-SILVA; ROSSONI; FERREIRA JÚNIOR, 2008). No Brasil este tipo de estudos iniciou-se na década de 90, com publicações nas mais diversas áreas da administração e organizações (MACHADO-DA-SILVA; CUNHA; AMBONI, 1990; BERTERO; KEINERT, 1994; VERGARA; CARVALHO JÚNIOR, 1995), sendo estendido a outras áreas como sistema de informação, marketing, recursos humanos, estratégia, controle gerencial, contabilidade, controladoria, finanças, psicologia organizacional, temas ambientais e etc (CALDAS; TONELLI; LACOMBE, 2002; THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005; BEUREN; SCHLINDWEIN; PASQUAL, 2007; LYRIO; BORBA; COSTA, 2007; HOCAYEN-DA-SILVA; ROSSONI; FERREIRA JÚNIOR, 2008; SERRA; FERREIRA; PEREIRA; LISSONI, 2008; MAINARDES; SILVEIRA; GOMES; DESCHAMPS, 2008; TONETTO; AMAZARRAY; KOLLER; GOMES, 2008; GRAEML; MACADAR, 2010)

Esta pesquisa possui uma proposta similar a estes estudos, no entanto com algumas características peculiares, que não permitem que seja assim nomeado. A proposta aqui é realizar um levantamento de algumas informações, na área das publicações científicas, em uma área específica voltada às cooperativas no agronegócio. Portanto, este é o objeto de investigação, realizado através da utilização de uma base de dados, visando levantar artigos que tratem sobre o tema em suas diferentes áreas, na busca por identificar qual a principal técnica ou método com maior frequência nas publicações.

Sendo o objetivo proposto: **verificar qual o estágio atual da produção científica brasileira no tocante do cooperativismo**. Para esta finalidade realizou-se um levantamento teórico sobre a produção do conhecimento, sobre estudos de análise no Brasil, bem como sobre o objeto de estudo: cooperativas no agronegócio.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O conhecimento é um fator intrínseco do ser humano, e por este motivo está presente desde os primórdios de sua história. Através da experiência o homem foi capaz de, ao longo

## I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

do tempo, obter domínio sobre o fogo, agricultura, animais e etc., cabe ressaltar que a curiosidade humana possibilitou o desenvolvimento deste conhecimento, que no passar dos séculos evoluiu e hoje é chamado científico.

“Dentre as idéias que o homem produz, parte delas constitui o conhecimento referente ao mundo. O conhecimento humano, em suas diferentes formas (senso comum, científico, teológico, filosófico, estético, etc.), exprime condições materiais de um dado momento histórico.” (ANDERY ET al, 2004, p. 13)

Pensamento complementado ainda por Carvalho (1994, p. 29):

Existem muitas formas de conhecimento que partilharam e ainda partilham, juntamente com o conhecimento científico do papel de realizar a explicação da realidade. São as formas artísticas, religiosas e mitológicas de conceber o mundo. Durante muitos séculos, essas várias formas de conhecimento se mesclaram e, em maior ou menor grau, se impuseram como formas dominantes na organização do pensamento.

Hühne (2002) menciona que ainda somos influenciados pelo Cientificismo, movimento intelectual caracterizado pela redução do conhecimento verdadeiro ao conhecimento científico. “Tanto o processo de construção de conhecimento científico quanto seu produto refletem o desenvolvimento e a ruptura ocorridos nos diferentes momentos da história” (ANDERY ET al, 2004, p. 13), assim conforme a sociedade evolui, novos meios de conceber o conhecimento surgem.

Mas, como este processo de produção do conhecimento se iniciou? “Alguns estudiosos afirmam que a ciência teve início com os gregos, com Platão e Aristóteles ao terem constituído a filosofia como ciência, isto é, um conhecimento das coisas pelas causas” (HÜHNE, 2002, p. 119). Complementado por Carvalho (1994, p. 29) afirmando que “[...] os gregos fizeram uma distinção entre o saber mítico e o racional, embora não tivessem – na prática – conseguido operar esta diferença e criar um conhecimento científico independente”. Tarefa esta executada posteriormente, a partir do Renascimento, pelos considerados fundadores da ciência moderna: Copérnico, Descartes, Galileu e Newton.

É evidente que existem grandes distinções entre a ciência concebida na Renascença e a evidenciada nos dias de hoje, mas deve-se ressaltar que “[...] a época do Renascimento é, certamente, uma das mais ricas experiências da história humana, marcada por rupturas e inovações próprias de descortinamento de uma nova era” (HUHNE, 2002, p. 122).

Ponto comum nesta discussão é que a ciência “[...] é determinada pelas necessidades materiais do homem em cada momento histórico, ao mesmo tempo em que nelas interfere

# I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

[...], ao mesmo tempo em que atuam como geradoras de idéias e explicações, as necessidades humanas vão se transformando a partir, entre outros fatores, do conhecimento produzido.” (ANDERY ET al, 2004, p. 13)

Na antiga visão de mundo as concepções mitológicas imperavam, afinal [...] os mitos, tanto quanto a ciência, pretendem responder à nossa necessidade de dar ordem e coerência ao mundo [...] uma das principais características da visão mítica do mundo é o seu humanismo, onde desejos e vontades são atribuídos a natureza.” (CARVALHO, 1994. p. 30)

“Foi na Grécia Antiga, num período que se estendeu do século VII ao século II a. C., que, pela primeira vez, o pensamento científico-filosófico tornou-se abstrato e surgiram tentativas de explicar racionalmente o mundo, em contraposição às explicações míticas produzidas até então”. (ANDERY ET al, 2004, p. 20)

Para Hühne, 2002, p. 192 a História das Ciências não ocorre de forma linear, através de uma linha acumulativa, mas sim por meios de cortes, que acabam por muitas vezes rompendo com os conhecimentos anteriores, principalmente aqueles relacionados com os conhecimentos do saber vulgar.

Segundo Carvalho (1994. p. 63):

As reflexões críticas acerca dos fundamentos da ciência vem sendo elaboradas desde tempos remotos. Podemos dizer que os filósofos e cientistas em geral sempre buscaram alcançar uma compreensão adequada do que vem a ser o saber científico, como ele procede, em que consistem seus métodos, como a ciência atinge seus resultados, qual a sua credibilidade.

“O método científico é um conjunto de concepções sobre o homem, a natureza e o próprio conhecimento, que sustentam um conjunto de regras de ação, de procedimentos, prescritos para se construir conhecimento científico.” (ANDERY ET al, 2004, p. 14).

No decorrer do tempo inúmeros tipos de métodos para construção do conhecimento foram surgindo, cada um destes possui características distintas, bem como suas próprias ramificações, assim hoje existem incontáveis métodos que podem ser utilizados. Dentre as inúmeras técnicas de pesquisa existente, serão abordadas neste trabalho as descritas por Creswell (2007a), a saber: qualitativa, quantitativa e de método misto.

## *2.1 Pesquisa Qualitativa*

A pesquisa qualitativa é aquela onde o investigador, segundo (CRESWELL, 2007a, p. 35), procura realizar:

[...] alegações de conhecimento com base principalmente ou em perspectivas construtivistas (ou seja, significados múltiplos das experiências individuais, significados social e historicamente construídos, com o objetivo de desenvolver uma teoria ou um padrão) ou em perspectivas reivindicatórias/participatórias (ou seja, políticas, orientadas para a questão ou colaborativas, orientadas para a mudança) ou em ambas.

Utilizando ainda como estratégias de investigação a narrativa, fenomenologia, etnografia, teoria fundamentada e o estudo de caso, propostas por Creswell (2007b, p.78-80), sendo cada uma destas descritas sucintamente abaixo:

Narrativa – explora a vida de um indivíduo através do relato de histórias, utilizando para coleta de dados principalmente entrevista e documentos, usando enquadramento cronológico, visando desenvolver uma narrativa sobre a história de vida do indivíduo.

Fenomenologia - visa compreender a essência do fenômeno, utiliza principalmente as entrevistas com indivíduos, embora documentos e observação também sejam considerados. Busca uma descrição exaustiva do fenômeno

Etnografia - descreve e interpreta parte da cultura de um grupo e como esta funciona. Utiliza principalmente observação e entrevistas, também recorre a outras fontes durante um extenso período em campo.

Teoria fundamentada - desenvolve uma teoria fundamentada em dados de campo, como por exemplo, a opinião dos participantes. Estuda um processo, uma ação ou interação, envolvendo vários indivíduos. Gera uma teoria que ilustra determinada situação.

Estudo de caso - desenvolve uma descrição, compreensão e análise profunda (detalhada) de um caso ou vários casos. Utiliza múltiplas fontes, tal como entrevistas, observação, documentos e etc.

## *2.2 Pesquisa Quantitativa*

Consiste na técnica em que o investigador usa alegações pós-positivistas para desenvolver o conhecimento (ou seja, utiliza a mensuração, o teste de teorias, a observação, reduz variáveis específicas, hipóteses e questões, além de raciocínio de causa e efeito), empregando ainda estratégias de investigação (tais como instrumentos com finalidade de gerar dados estatísticos, além da coleta de dados, levantamentos e experimentos. (CRESWELL, 2007a).

O mesmo autor caracteriza duas propostas de métodos para aplicação da pesquisa quantitativa, com sendo o levantamento e o experimento. No primeiro existe uma descrição de

atitudes, opiniões ou tendências de uma população, estudadas através de uma amostra desta, realizando generalizações a cerca da população. No segundo também pode se aplicar amostragem para realizar generalizações, mas o objetivo é verificar o impacto de um tratamento ou intervenção sobre determinado resultados, com o controle das variáveis que poderiam influenciá-lo. Podendo aparecer como exemplo para o levantamento o método survey e para o experimento o método hipotético-dedutivo:

Método Survey - existem semelhanças entre este método e o censo, sendo a diferença entre estes pautada no fato que enquanto o censo examina toda a população, no survey é examinada apenas uma amostra da população. A partir dos resultados encontrados na amostra, conclusões descritivas ou explicativas, podem ser generalizadas para a população da qual a amostra foi extraída. (BABBIE, 2003).

Método hipotético-dedutivo - onde pesquisador quantitativo usa a literatura dedutivamente como uma estrutura (ou como base), servindo para sugerir possibilidades de questões ou hipóteses de pesquisa. (CRESWELL, 2007a).

### 2.3 Pesquisa de Métodos Mistos

Esta técnica consiste num mix das duas anteriores, podendo empregar tanto a coleta de dados seqüencial, quanto simultânea para melhor compreensão do problema de pesquisa. Assim de acordo com Creswell (2007a, p. 35) esta técnica:

[...] tende a basear as alegações de conhecimento em elementos pragmáticos (por exemplo, orientado para consequência, centrado no problema e pluralista). A coleta de dados também envolve a obtenção tanto de informações numéricas (por exemplo, em instrumentos) como de informações de texto (por exemplo, em entrevistas), de forma que o banco de dados final represente tanto informações quantitativas como qualitativas.

### 2.4 Estudos de Análise sobre a produção do conhecimento no Brasil

Durante a década de 1990, o campo de produção científica em administração parece ter-se voltado para si mesmo, em uma análise crítica retrospectiva que no final das contas busca indagar se, além do evidente crescimento quantitativo, a produção acadêmica brasileira na área cresceu também em qualidade, rigor, relevância e originalidade. (CALDAS; TONELLI; LACOMBE, 2002, p.1)

Devido ao aumento no volume das publicações científicas nas diversas áreas de conhecimento relacionadas à Administração, “[...] observa-se, nos últimos anos, um grande esforço dos pesquisadores em elaborar um balanço crítico das publicações científicas em

## I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

diferentes disciplinas, com o interesse de avaliar a qualidade dos trabalhos que são produzidos no Brasil”. (HOCAYEN-DA-SILVA; ROSSONI; FERREIRA JÚNIOR, 2008, p.656)

Segundo Graeml e Macadar (2010, p. 124) “[...] observa-se, nos últimos anos, uma preocupação da comunidade acadêmica com a análise da produção científica nacional nas diversas áreas da Administração, que se reflete na produção de inúmeros estudos sobre o assunto” sendo estes nomeados como: meta-estudos.

Geralmente caracterizam-se estes estudos pela busca da “[...] classificação dos procedimentos metodológicos, do referencial teórico, do número de autores por artigo, do número de artigos por unidade federativa, [...] por instituições de ensino e da base epistemológica.” (HOCAYEN-DA-SILVA; ROSSONI; FERREIRA JÚNIOR, 2008, p.656)

Parte destes estudos enfatiza tanto a qualidade quanto a natureza de áreas acadêmicas específicas ou da Administração como um todo. “Isto se dá seja pela necessidade de conhecer a si mesmo, seja pela perspectiva de construir ou propor alternativas, que sirvam como referência à constituição de um marco evolutivo consistente [...]”. (GRAEML; MACADAR, 2010, p. 124)

Caldas, Tonelli e Lacombe (2002) relatam que a maior parte dos meta-estudos e balanços realizados no Brasil na área de produção científica voltada para Administração é consideravelmente recente, iniciando na segunda metade da década de 1980. De acordo com Hocayen-da-Silva; Rossoni; Ferreira Júnior (2008, p.658) a produção científica no Brasil passou a ser avaliada através do trabalho pioneiro de Machado-da-Silva, Cunha e Amboni<sup>1</sup> (1990), que analisaram as publicações na área de organizações, no período de 1985 a 1989, trabalho semelhante também foi realizado por Bertero e Keinert<sup>2</sup>(1994), cujo foco concentrava-se na análise organizacional no período compreendido entre 1961 e 1993 e, ainda por Vergara e Carvalho Júnior<sup>3</sup> (1995) sendo o trabalho destes também na área de organizações, com foco nas citações utilizadas.

Hocayen-da-Silva, Rossoni e Ferreira Júnior (2008, p.658) ressaltam ainda que “[...] após a publicação desses três trabalhos, tornou-se uma constante no meio acadêmico o desenvolvimento de estudos com o objetivo de avaliar a produção científica brasileira em diferentes áreas do conhecimento inseridas na grande área de administração”.

<sup>1</sup> MACHADO-DA-SILVA, C., CUNHA, V. C. e AMBONI, N. **Organização**: o estado da arte da produção acadêmica no Brasil. Anais do XIV ENANPAD, v. 6 (Organizações), p. 11-28, 1990.

<sup>2</sup> BERTERO, C. O; KEINERT, T. M. M. **A evolução da Análise Organizacional no Brasil (1961-93)**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 34, p.81-90, maio/junho, 1994.

<sup>3</sup> VERGARA, S.; CARVALHO JR, D. S. **Nacionalidade dos autores referenciados na literatura brasileira sobre organizações**. Anais do XIX ENANPAD, v. 6 (Organizações), p. 169-188, 1995.

Caldas, Tonelli e Lacombe (2002, p.2) mencionam que:

[...] boa parte desses trabalhos é feita analisando uma área temática específica do campo. Essa linha parece ter-se difundido a partir da popularização de meta-estudos na área de organizações [...], para depois difundir-se nas áreas de [...]” marketing, sistemas de informação, produção, Administração Pública, Administração de forma ampla, estratégia, recursos humanos, contabilidade, finanças e administração da ciência e tecnologia.

“Contudo muitas áreas ainda não foram contempladas e outras foram abordadas de forma superficial [...]” (HOCAYEN-DA-SILVA; ROSSONI; FERREIRA JÚNIOR, 2008, p.657), sendo a ênfase deste trabalho voltada as cooperativas no agronegócio.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia é a descrição de como a pesquisa foi realizada e sob quais paradigmas, quais instrumentos, entre outros, e que devem estar em acordo com os objetivos de pesquisa explanados na introdução.

Pesquisa de natureza descritiva, utilizando como forma de abordagem o método quantitativo, tendo por base material já elaborado (documentos), utilizando como instrumento de coleta de dados a fonte bibliográfica.

Sendo realizada uma busca por artigos publicados no banco de dados da Scientific Eletronic Library Online (SciELO) (<http://www.scielo.org>), tendo em vista que não se identificou nenhum periódico voltado ao cooperativismo, por isso optou-se por esta base de dados por representar diversos periódicos conceituados segundo o sistema Qualis (ano de 2008) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Utilizou-se como palavra-chave: cooperativismo, sendo este complementado ainda com cooperativas rurais visando aumentar a amostra, no entanto não surtiu o efeito desejado, sendo repetidos inúmeros artigos encontrados na pesquisa anterior. Na guia método foi utilizada a opção integrada, visando verificar as publicações disponíveis sobre os tópicos mencionados, sendo que não se utilizou a guia onde como Brasil, mas sim como regional na intenção de aumentar a quantidade de artigos. Assim o quantitativo de artigos obtidos foi de 54 publicações.

No entanto, dentre os critérios especificados nesta pesquisa optou-se por analisar apenas os trabalhos de língua portuguesa. Por este motivo não foram contemplados artigos encontrados em inglês ou espanhol, apesar destes serem quantificados para fins de ilustração,

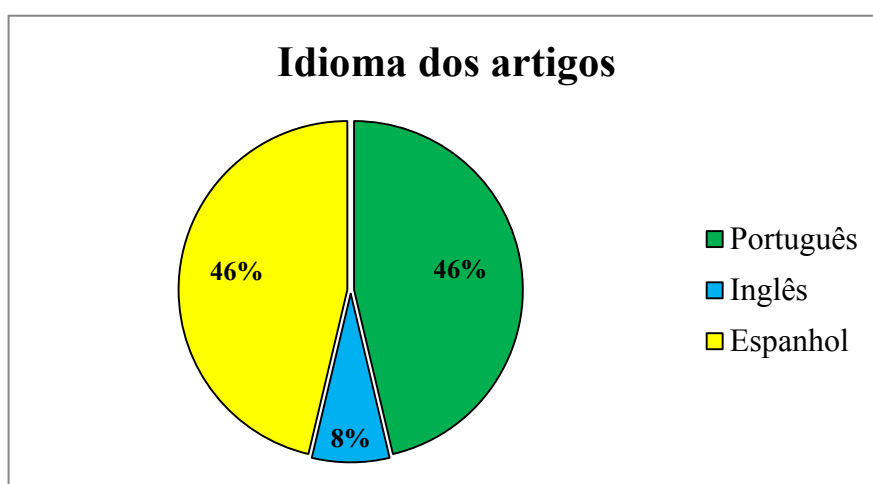


I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia  
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

onde obteve-se um quantitativo de 25 artigos na língua espanhola e 04 artigos na língua inglesa.

Na pesquisa inicial realizada na base de dados SciELO nas guias: palavras-chave, método e onde, seguindo as especificações anteriormente citadas na metodologia proposta para esta pesquisa, obteve-se um quantitativo geral de 54 artigos, dispostos nos três idiomas supracitados. Neste ponto a informação obtida pode ser observada no Gráfico 1. Com finalidade meramente ilustrativa.

Gráfico 1 – Artigos por idioma



Fonte: Elaborado pelo autor (dados da pesquisa)

Após a realização da sondagem inicial, visando manter apenas os artigos que possuem relação com o tópico em questão: cooperativismo, os números foram reduzidos para apenas 25 publicações. Sendo este o quantitativo a ser empregado neste trabalho.

Após o critério de busca dos artigos, foi realizada uma sondagem inicial das publicações, através da leitura de título, resumo, introdução e conclusão, visando limitar a amostra apenas as obras que se referem ao tópico: cooperativismo no agronegócio, o que se constitui em uma amostra intencional. Sendo contemplados 25 artigos para a realização da análise.

Em um segundo momento pôde ser verificado o conteúdo destes artigos através do formulário elaborado com as diversas informações a serem observadas.

Foram analisadas as características encontradas nas publicações utilizando como base Creswell (2007a, 2007b), visando seu agrupamento de maneira a descrever alguns dos métodos e técnicas aplicados como: frequência anual, nº de autores, natureza da pesquisa e as estratégias de investigação.

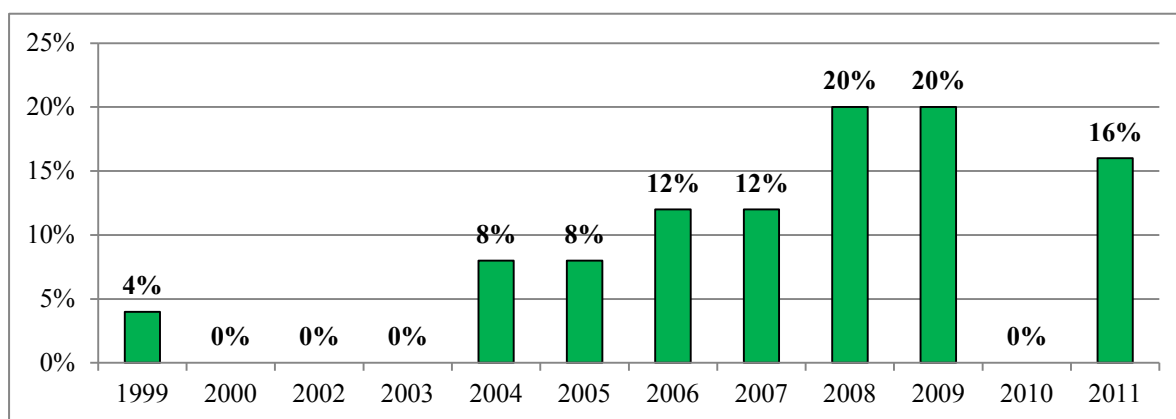
# I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

Em etapa posterior a tabulação das informações, estas foram submetidas ao programa Microsoft Excel®, para agrupamento e quantificação dos dados, para posterior geração de gráficos, baseando-se na estatística simples, onde os resultados foram expostos no formato de porcentagem, visando ilustrar os resultados encontrados na pesquisa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro ponto analisado neste trabalho foi a distribuição dos artigos por ano, sendo os dados obtidos encontravam-se enquadrados entre os anos de 1999 e 2011, conforme demonstrado na Gráfico 2.

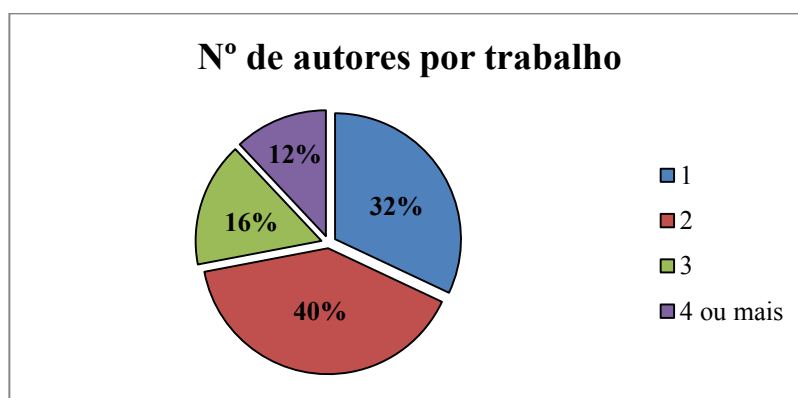
**Gráfico 2 – Distribuição dos artigos por ano**



Fonte: Elaborado pelo autor (dados da pesquisa)

Buscou-se ainda a informação relativa a quantidade de autores por trabalho, que é expressa através da Gráfico 3.

**Gráfico 3 – Distribuição por nº de autores**



Fonte: Elaborado pelo autor (dados da pesquisa)

Em 68% dos artigos observou-se a ocorrência mais de um autor, o que de acordo com Graeml e Macadar (2010, p. 130) “[...] pode ser decorrência do amadurecimento da área,

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia  
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

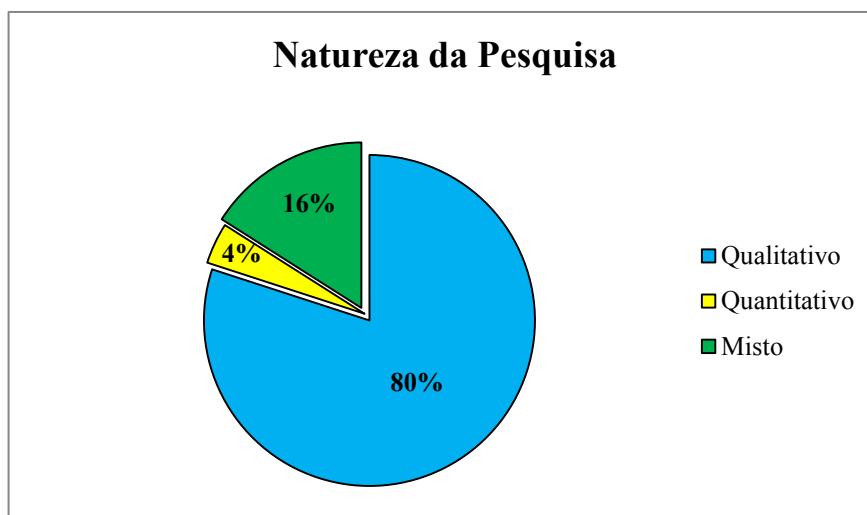
com a concentração do foco de pesquisa em temas de interesse coletivo, que facilitam a produção conjunta”.

Em outra passagem, os mesmos autores ressaltam que o “[...] simples fato de o artigo passar pelo crivo dos seus diversos autores, [...] já lhe atribui maior qualidade do que se realizado por um autor isolado”.

Seguindo a metodologia proposta para a pesquisa passou-se a fase de análise das publicações visando o enquadramento destas como: qualitativa, quantitativa ou métodos mistos, sendo o resultado obtido apresentado no Gráfico 4.

Cabe salientar que no caso de publicação exclusivamente quantitativa, obteve-se como resultado apenas uma publicação, com utilização do método survey.

**Gráfico 4 – Natureza da Pesquisa**



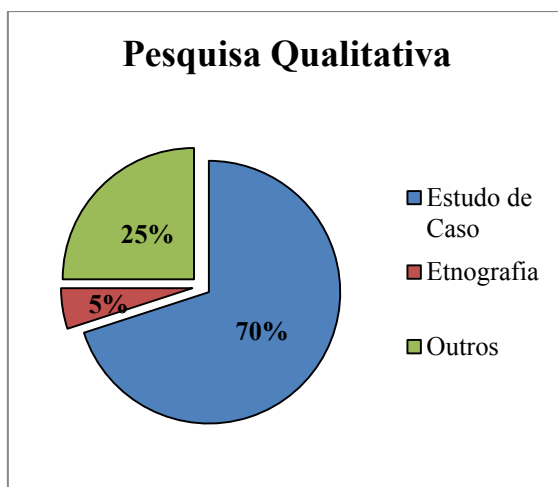
**Fonte:** Elaborado pelo autor (dados da pesquisa)

Isto corrobora com o trabalho de Caldas, Tonelli e Lacombe (2002, p.10), cujos resultados obtidos pelos autores indicam que “[...] pode-se observar que predominam artigos onde os dados foram trabalhados qualitativa e quali/quantitativa”.

Assim como na contribuição de Hocayen-da-Silva, Rossoni e Ferreira Júnior (2008, p.662) onde “[...] observa-se ainda, nos estudos empíricos, que há predominância de estudos qualitativos, em sua maioria utilizando a estratégia de estudo de caso”.

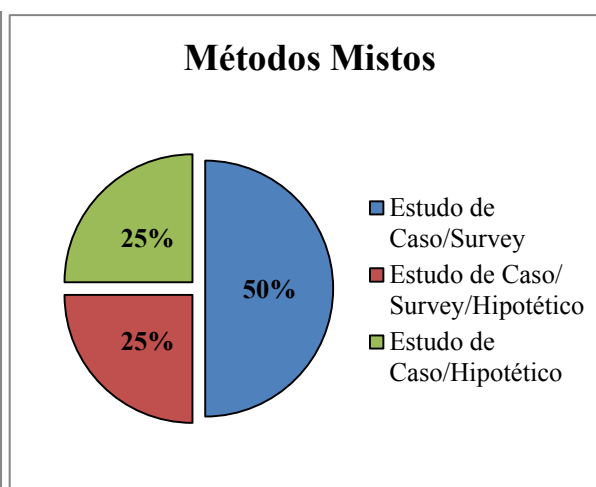
O que condiz com os resultados encontrados neste trabalho, conforme pode ser observado através dos gráficos demonstrados nos Gráficos 5 e 6.

Gráfico 5 – Pesquisa Qualitativa



Fonte: Elaborado pelo autor (dados da pesquisa)

Gráfico 6 – Métodos mistos



Fonte: Elaborado pelo autor (dados da pesquisa)

Em síntese, a principal técnica de pesquisa aplicada nos trabalhos voltados ao cooperativismo é a vertente qualitativa, sendo o método mais evidenciado na pesquisa sendo estudo de caso.

Outro fator observado é a preferência por mais de um autor nas publicações, o que acaba por contribuir pela melhoria da qualidade nas publicações, afinal com mais de um pesquisador o aspecto de revisão do estudo passa pelo crivo de mais de um autor o que contribui diretamente para a qualidade final do estudo.

Esta utilização pela vertente qualitativa denota a ausência de estudos mais amplos de natureza quantitativa, bem como estudos comparativos entre organizações que possuiriam uma contribuição mais plausível sobre a produção do conhecimento na área do cooperativismo.

A tabela 1 apresenta as revistas que pertencem os artigos, bem como a conceituação destes periódicos no sistema Qualis e ainda os trabalhos utilizados para construção desta pesquisa.

Dentre os trabalhos utilizados denota-se a qualidade da informação, sendo que em 64% destes o periódico possui qualificação A1 ou A2 e os demais trabalhos qualificação de B1 a B3, o que denota a qualidade das informações utilizadas neste trabalho, bem como os critérios a que se submetem os pesquisadores da área do cooperativismo no momento de divulgar as informações sobre suas pesquisas.

**Tabela 1** – Periódico/Qualis/Autor

Revistas	Qualis	Autores dos artigos
Análise Social	A2	Planas, 2009
Caderno CRH	B3	Bringel e Falero, 2008
Ciência e Tecnologia de Alimentos	B2	Schneider, 2006
Ciência Rural	B2	Kampf e Daudt, 1999
Estudos Econômicos	B1	Bressan, Braga e Lima, 2004
Gestão & Produção	A2	Souza e Braga, 2007
		Costa e Bialoskorski Neto, 2009
Interface	B1	Garcez Ghirardi, Lopes, Barros e Galvani, 2005
Produção	A2	Pereira e Carvalho, 2008
Psicologia em Estudo	A2	Dal Magro e Coutinho, 2008
Revista de Administração Mackenzie	B1	Bressan, Braga, Bressan e Resende Filho, 2011
Revista Brasileira de Ciências Sociais	A2	Magalhaes e Abramovay, 2007
		Leite, 2009
Revista de Economia Contemporânea	B1	Gimenes e Gimenes, 2006
Revista de Economia e Sociologia Rural	A2	Staduto, Rocha Júnior, Bitencourt, 2004
		Brum e Müller, 2008
		Magalhaes, 2009
Revista Psicologia & Sociedade	A2	Ide, 2005
		Barfknecht, Merlo e Nardi, 2006
		Scopinho, 2007
		Oliveira, 2007
Serviço Social & Sociedade	B2	Morais, Lanza, Santos e Pelanda, 2011
		Sterchile e Batista, 2011
Sociologias	A1	Abramovay, Magalhães e Schroder, 2010
		Pires, 2011

Fonte: Elaborado pelo autor

## 5 CONCLUSÕES

As conclusões são o posicionamento dos autores acerca da pesquisa realizada.

Constatou-se a prevalência da técnica qualitativa, sendo esta a mais empregada nos estudos objeto de meta-estudos nas diferentes linhas de conhecimento. Neste trabalho pôde ser evidenciada a mesma situação. Bem como corrobora com os resultados encontrados nas pesquisas de Administração da Informação realizada por Graeml e Macadar (2010), Recursos Humanos por Caldas, Tonelli e Lacombe (2002) e Administração Pública e Gestão Social por Hocayen-da-Silva, Rossoni e Ferreira Júnior (2008).

Existe também a prevalência de trabalhos com mais de um autor o que condiz com os resultados encontrados por Graeml e Macadar (2010) para estes autores este estilo de pesquisa conjunta pode ser em decorrência do amadurecimento na área, pelo foco em temas de interesse coletivo ou mesmo devido a pressão para o aumento de produção científica pelas universidades brasileiras, assim um autor convida um segundo para sua pesquisa e espera uma atitude similar mais adiante.

Outra situação evidenciada é a preocupação ou preferência da publicação da pesquisa ocorrer em periódicos do sistema Qualis da CAPES, evidenciando tanto o interesse e quanto a qualidade das pesquisas realizadas na área do cooperativismo no agronegócio.

Cabe ressaltar as limitações deste trabalho, sendo a primeira delas a especificidade do tópico pesquisado, o que restringe consideravelmente o número de artigos a serem trabalhados. Fator este que não permite inferências ou generalizações a partir desta pesquisa, sendo esta utilizada apenas como meio de explorar como estão as publicações atreladas ao critério utilizado. Outra limitação encontra-se no fato deste trabalho não apresentar procedimento bibliométrico, nem de análise de conteúdo, o que reduz a amplitude de verificação dos trabalhos a uma abordagem mais descritiva das características das publicações.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo; MAGALHAES, Reginaldo; SCHRODER, Mônica. Representatividade e inovação na governança dos processos participativos: o caso das organizações brasileiras de agricultores familiares. **Sociologias [online]**. 2010, vol.12, n.24, p. 268-306. ISSN 1517-4522.

ANDERY, Maria Amália Pie Abib; et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. Rio de Janeiro: Garamont; São Paulo: Educ, 2004. 436p.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de Survey**. Ed. UFMG. 2ª reimp., Belo Horizonte, 2003.

BARFKNECHT, Kátia Salette; MERLO, Álvaro Roberto Crespo e NARDI, Henrique Caetano. Saúde mental e economia solidária: análise das relações de trabalho em uma cooperativa de confecção de Porto Alegre. **Psicologia & Sociedade [online]**, 2006, vol.18, nº 2, p. 54-61. ISSN 1807-0310.

BEUREN, Ilse Maria; SCHLINDWEIN, Antônio Carlos; PASQUAL, Dino Luiz. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no ENANPAD e no congresso USP de

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia  
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças**. USP, São Paulo, vol. 18, nº 45, set./dez. 2007, p. 22-37. ISSN 1519-7077.

BRESSAN, Valéria Gama Fully; BRAGA, Marcelo José; BRESSAN, Aureliano Angel e RESENDE FILHO, Moisés de Andrade. Avaliação de insolvência em Cooperativas de Crédito: uma aplicação do Sistema Pearls. **RAM, Rev. Adm. Mackenzie [online]**. 2011, vol.12, n.2, p. 113-144. ISSN 1678-6971.

BRESSAN, Valéria Gama Fully; BRAGA, Marcelo José; LIMA, João Eustáquio de. Análise de insolvência das cooperativas de crédito rural do estado de Minas Gerais. **Estudos Economicos [online]**. 2004, vol.34, n.3, p. 553-585. ISSN 0101-4161.

BRINGEL, Breno e FALERO, Alfredo Redes transnacionais de movimentos sociais na América Latina e o desafio de uma nova construção socioterritorial. **Caderno CRH [online]**, 2008, vol.21, nº53, p. 267-286. ISSN 0103-4979.

BRUM, Argemiro Luís e MÜLLER, Patrícia Kettenhuber. A Realidade da Cadeia do trigo no Brasil: o elo Produtores/Cooperativas. **Revista Economia e Sociologia Rural [online]**. 2008, vol.46, n.1, p. 145-169. ISSN 0103-2003.

CALDAS, Miguel Pinto; TONELLI, Maria José; LACOMBE, Beatriz Maria Braga. Espelho, Espelho Meu: Meta-estudo da Produção Científica em Recursos Humanos nos ENANPAD's da Década de 90. **Anais do XXVI EnANPAD**, Salvador, set. 2002.

CARVALHO, Maria Cecília M. (Org). **Construindo o saber**: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 4ª ed. rev. e ampl. Campinas: Papirus, 1994

COSTA, Davi Rogério de Moura e BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo Metodologia de rating em cooperativas agropecuárias: um estudo de caso. **Gestão & Produção [online]**, 2009, vol.16, nº.4, p. 612-623. ISSN 0104-530X.

CRESWELL, J. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed e Bookman, 2007a.

CRESWELL, J. **Qualitative Inquiry and Research Design**: choosing among five approaches. 2 ed. Thousand Oaks: Sage, 2007b.

DAL MAGRO, Márcia Luíza Pit e COUTINHO, Maria Chalfin. Os sentidos do trabalho para sujeitos inseridos em “empreendimentos solidários”. **Psicologia em Estudo [online]**. 2008, vol.13, n.4, p. 703-711. ISSN 1413-7372

GARCEZ GHIRARDI, Maria Isabel; LOPES, Samira Rodrigues; BARROS, Denise e GALVANI, Débora. Vida na rua e cooperativismo: transitando pela produção de valores. **Interface [online]**, 2005, vol.9, nº18, p. 601-610. ISSN 1414-3283.

GIMENES, Régio Márcio Toesca e GIMENES, Fátima Maria Pegorini. Cooperativismo Agropecuário: os desafios do financiamento das necessidades líquidas de capital de giro. **Revista de Economia Contemporânea. [online]**. 2006, vol.10, n.2, p. 389-410. ISSN 1415-9848.

## I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

GRAEML, Alexandre Reis; MACADAR, Marie Anne. Análise de Citações Utilizadas em ADI: 10 Anos de Anais Digitais do Enanpad (1997-2006). **RAC**, Curitiba, v. 14, n. 1, art. 7, Jan./Fev. 2010, p. 122-148.

HOCAYEN-DA-SILVA, Antônio João; ROSSONI, Luciano; FERREIRA JÚNIOR, Israel. Administração pública e gestão social: a produção científica brasileira entre 2000 e 2005. **RAP**. Rio de Janeiro, jul./ago. 2008, p. 655-680. ISSN 0034-7612.

HÜHNE, Leda Miranda (Org). **Metodologia científica**: cadernos de texto e técnicas. [colaboradores, Ana Maria Garcia, et al.] 7 ed. 5 imp. Rio de Janeiro: Agir, 2002, 268p.

IDE, Roberto Minoru. Uma análise das diferentes noções do cooperativismo na perspectiva construcionista. **Psicologia & Sociedade [online]**, 2005, vol.17, nº 2, p. 70-78. ISSN 1807-0310

KAMPF, Atelene Normann e DAUDT, Rafael Schuur. Diagnóstico da floricultura no Rio Grande do Sul. **Ciência Rural [online]**, 1999, vol.29, nº3, p. 561-563. ISSN 0103-8478.

LEITE, Márcia de Paula. A economia solidária e o trabalho associativo: teorias e realidades. **Revista Brasileira de Ciências Sociais [online]**, 2009, vol.24, nº 69, p. 31-51. ISSN 0102-6909.

LYRIO, Maurício Vasconcellos Leão; BORBA, José Alonso; COSTA, Jeane Maria da. Controle gerencial: delineamento do perfil metodológico de uma amostragem de Publicações acadêmicas nas áreas de administração e contabilidade de 2000 a 2004. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, vol. 4, nº 2, maio/agosto 2007, p.126-136.

MAGALHAES, Reginaldo Sales e ABRAMOVAY, Ricardo. A formação de um mercado de microfinanças no sertão da Bahia. **Revista Brasileira de Ciências Sociais [online]**, 2007, vol.22, nº 63, p. 107-119. ISSN 0102-6909.

MAGALHAES, Reginaldo Sales. A "masculinização" da produção de leite. **Revista de Economia e Sociologia Rural [online]**, 2009, vol.47, nº 1, p. 275-299. ISSN 0103-2003.

MAINARDES, Emerson; SILVEIRA, Amélia; GOMES, Giancarlo; DESCHAMPS, Marcelo. Produção científica brasileira em marketing de serviços: análise dos eventos ENANPAD e EMA, 2003-2006. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, vol. 5, nº 2, maio/agosto 2008, p. 142-153.

MARANHÃO, Tatiana de P. A. Produção Interdisciplinar de Conhecimento Científico no Brasil: temas ambientais. **Revista Sociedade e Estado**. Vol. 25, nº 3. p. 561-680 Setembro/Dezembro, 2010

MORAIS, Edson Elias de; LANZA, Fábio; SANTOS, Luis Miguel Luzio dos e PELANDA, Sílvia Schroeder. Propriedades coletivas, cooperativismo e economia solidária no Brasil. **Serviço Social & Sociedade [online]**, 2011, nº105, p. 67-88. ISSN 0101-6628.



I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia  
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

OLIVEIRA, Fábio de. Os sentidos do cooperativismo de trabalho: as cooperativas de mão-de-obra à luz da vivência dos trabalhadores. **Psicologia & Sociedade [online]**. 2007, vol.19, nº esp., p. 75-83. ISSN 1807-0310

PEREIRA, João Pedro de Castro Nunes; CARVALHO, Marly Monteiro de. Cooperação e localidade: uma análise no contexto do agronegócio de flores. **Produção [online]**. 2008, vol.18, n.1, p. 195-209. ISSN 0103-6513.

PIRES, Maria Luiza Lins e Silva. Cooperativismo e Dinâmicas produtivas em zonas desfavorecidas: o caso das cooperativas agrícolas pequenas do Sul da França. **Sociologias [online]**. 2011, vol.13, n.26, p. 228-261. ISSN 1517-4522.

PLANAS, Jordi. Os proprietários e o associativismo agrário na Catalunha (1850-1936). **Análise Social**, set. 2009, nº192, p.511-531. ISSN 0003-2573.

SCHNEIDER, Aline Petter. Fornecimento de hortifrutigranjeiros para unidades de alimentação e nutrição hospitalares. **Ciência e Tecnologia de Alimentos [online]**, 2006, vol. 26, nº 2, p. 253-258. ISSN 0101-2061.

SCOPINHO, Rosemeire Aparecida. Sobre cooperação e cooperativas em assentamentos rurais. **Revista Psicologia & Sociedade [online]**, vol.19, Ed. Esp. Porto Alegre, 2007, p. 84-94. ISSN 0102-7182.

SERRA, Fernando A. Ribeiro; FERREIRA, Manuel Portugal; PEREIRA, Maurício Fernandes; LISSONI, Juliano. Evolução da pesquisa em RBV: um estudo dos últimos EnANPAD's. **Rev. Bras. Estratégia**, Curitiba, v. 1, n. 1, jan./abr. 2008, p. 39-56

SOUZA, Uemerson Rodrigues de e BRAGA, Marcelo José. Diversificação concêntrica na Cooperativa Agropecuária: um estudo de caso da COMIGO. **Gestão & Produção. [online]**. 2007, vol.14, n.1, p. 169-179. ISSN 0104-530X.

STADUTO, Jefferson A. R.; ROCHA JUNIOR, Weimar F.; BITENCOURT, Mayra B. Contratos no mercado de trabalho agrícola: o caso das cooperativas de trabalhadores rurais. **Revista de Economia e Sociologia Rural [online]**. 2004, vol.42, n.4, p. 637-661. ISSN 0103-2003.

STERCHILE, Shirla Patrícia Weber e BATISTA, Alfredo. O espaço da cooperativa “amigos do meio ambiente”: cooperativa de trabalho ou cooperfraude? **Serviço Social & Sociedade [online]**, 2011, nº106, p. 314-334. ISSN 0101-6628.

THEÓPHILO, Carlos Renato; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. **UnB Contábil**, Brasília, vol. 8, nº 2, Jul/Dez. 2005, p. 147-175.

TONETTO, Aline Maria; AMAZARRAY, Mayte Raya; KOLLER, Sílvia Helena; GOMES, William Barbosa. Psicologia organizacional e do trabalho no Brasil: desenvolvimento científico contemporâneo. **Revista Psicologia & Sociedade**, 2008; p. 155-164,